



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

Plano de ação do coordenador do curso
DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Física

Coordenador: Nizomar de Sousa Gonçalves

Campus: Fortaleza

Período que será implementado: de fevereiro a novembro de 2023.

1. Apresentação

O plano de ação da coordenação do curso de Licenciatura em Física/2023 compreende ações que serão desenvolvidas nos dois semestres letivos, em consonância com o Plano de Permanência e Êxito (PPE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). O foco dessas ações é voltado para a redução dos índices de reprovação, retenção e evasão, bem como no aumento do número de egressos.

Como bem descrito na página oficial do curso¹, o objetivo final é “formar profissionais com ampla e sólida base teórico-metodológica para o exercício crítico e competente da docência na área de Física, com domínio tanto dos seus aspectos conceituais, quanto históricos e epistemológicos e em educação”. A demanda do mercado de trabalho para profissionais licenciados em Física é prioritariamente direcionada para a educação básica². A esfera de atuação desse profissional compreende os ensinamentos Fundamental e Médio, podendo também atuar em espaços não formais de educação. A carência de professores de Física no mercado de trabalho é notória. Entretanto, a quantidade de nessa área ainda é insuficiente diante da demanda. Configura-se, pois, um desafio reduzir os índices negativos e promover crescimento da quantidade de egressos.

O curso de licenciatura em Física iniciou-se em 2002.2 e, atualmente, tem duração de 8 semestres (ou 4 anos), funcionando no turno noturno, de forma presencial. O ingresso se dá por meio do SISU ou vestibular, além de seleção de diplomados ou transferências interna e/ou externa. Semestralmente são ofertadas 30 vagas. Na tabela 1 temos um panorama da situação dos discentes

¹ <https://ifce.edu.br/fortaleza/cursos/superiores/licenciatura/fisica>

² Aqui não estamos considerando a possibilidade de prosseguir na carreira acadêmica.

do curso. O número de matriculados nos últimos dez semestres apresentou tendência de crescimento, enquanto o número de formados não acompanhou a mesma tendência. O número de trancamentos aumentou substancialmente nos cinco últimos semestres – pensamos que este aumento se deu por conta da pandemia de Covid-19, em que muitos alunos desistiram de estudar por diversas razões, entre elas a necessidade de trabalhar para complementar a renda familiar. Os abandonos apresentaram tendência de redução até 2022.1, mas em 2022.2, cresceu. De forma geral, os índices negativos certamente foram potencializados pela pandemia da Covid-19. É importante notar que, nos últimos quatro semestres, a quantidade de alunos em situação de concluinte permaneceu crescente, mas o número de formados é sempre inferior. Isso reforça um ponto identificado anteriormente como causa de retenção: a dificuldade para escrever os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Tabela 1: situação dos discentes do curso de licenciatura em física do Instituto Federal do Ceará/campus Fortaleza. Encontram-se descritas as matrículas ativas e inativas. Os dados relativos ao semestre 2021.2 ainda não estão consolidados.

	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
Ingressantes	35	38	41	39	38	29	28	28	35	28
Matriculados totais	182	194	215	216	223	223	248	257	284	300
Cursando	26	39	53	67	81	84	95	106	133	172
Concludentes	1	2	2	3	3	5	7	9	9	12
Trancados	17	20	20	23	19	48	70	85	89	57
Evadidos	32	24	34	31	37	10	20	8	12	59
Formados	3	4	10	9	-	-	3	2	1	8

Fonte: emnumeros.ifce.edu.br

Diante desse cenário, este plano de ação empreende maiores esforços na esfera didático-pedagógica, ocupando-se, prioritariamente com os semestres iniciais, onde os índices de reprovação e evasão são preocupantes, e nos semestres finais, onde os índices de retenção são mais perceptíveis.

2. Objetivo geral

Propor e estimular atividades, além de acompanhar os indicadores do curso de Licenciatura em Física pretendendo reunir docentes e discentes sob a perspectiva de construir um curso cada vez melhor e que reflita na prática profissional dos egressos. O cerne das ações propostas é a motivação dos alunos, o que espera-se refletir em redução de índices negativos.

3. Objetivos específicos

1. Reduzir os índices de reprovação, retenção e evasão.
2. Aumentar o número de formados semestralmente.
3. Sintonizar o percurso formativo do curso com as demandas atuais do mercado de trabalho, apoiando a implementação de novos espaços formativos e a melhoria dos já existentes.
4. Implementar ações específicas para a formação dos alunos em relação ao ENADE.
5. Estimular a capacitação dos docentes em todos os níveis (formação continuada, mestrado, doutorado).
6. Incentivar a participação dos docentes e discentes em eventos científicos.
7. Estimular o envolvimento dos docentes nas atividades pesquisa, inovação e extensão.
8. Apoiar o desenvolvimento das atividades do Programa de Residência Pedagógica (PRP).
9. Pleitear a contratação de professores substitutos/temporários para melhor distribuir a carga horária docente, a fim de proporcionar um ambiente onde as atividades de pesquisa, inovação e extensão sejam factíveis.
10. Estimular os docentes a participarem dos editais de bolsas de iniciação científica, a fim de proporcionar aos alunos mais oportunidades de envolvimento com as atividades acadêmicas.
11. Propor a criação de monitorias específicas para as disciplinas com maiores índices de retenção.
12. Fomentar ciclo de palestras, seminários e eventos científico-culturais visando maior integração entre docentes e discentes.
13. Incentivar a criação de uma especialização em ensino visando aprimorar os conhecimentos de professores e incentivar a continuidade da formação dos atuais discentes.

4. Cronograma de execução

Ação	Objetivo contemplado	Período	Indicador de desempenho
Reunião com os alunos para acompanhamento da situação acadêmica.	1, 2, 3, 4, 6, 8	Março a novembro	Relatório de frequência/ Encaminhamentos da reunião
Acompanhamento dos índices de reprovação, retenção e evasão, principalmente no primeiro semestre.	1, 2, 11, 12	Março a novembro	Relatório do sistema Q-acadêmico e conversa com os alunos.
Fomento ao desenvolvimento do TCC para elevar o número de formados.	1, 6	Março a novembro	Relatório do sistema Q-acadêmico.
Apoio ao desenvolvimento das atividades do Programa de Residência Pedagógica	1, 2, 4, 8	Fevereiro a novembro	Material de divulgação das atividades realizadas.
Atualização do PPC para incluir a curricularização da extensão	1, 2, 3, 4	Fevereiro a junho	PPC atualizado
Solicitação de vagas para o auxílio-formação.	1, 2	Fevereiro	Ofício ao Defimat
Estímulo à criação de monitoria para as disciplinas com maiores índices de reprovação.	1, 2, 11	Março a junho	Ofício ao Defimat/ Direção de Ensino.
Solicitação de aquisição de novos experimentos para o Laboratórios vinculados ao curso.	1, 2, 3	Março a junho	Ofício ao setor de compras/Reuniões periódicas.
Acompanhamento da implantação do observatório astronômico didático.	1, 2, 3	Março a novembro	Portaria, fotos.
Promoção de orientação contínua para o ENADE.	4	Março a novembro	Relatórios de frequência.
Apoio à realização da Semana da Física.	1, 2, 6, 12	Setembro	Relatório de frequência, fotos e resumo das

			apresentações
Promoção do Ciclo de palestras para os discentes do curso.	1, 2, 6, 12	Março a novembro	Relatórios de frequência, fotos e resumos das palestras
Reuniões com o colegiado e o NDE.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13	Março a novembro	Atas das reuniões.
Fomento à elaboração do projeto de especialização em ensino de Física e Astronomia	13	Março a novembro	Apresentação do projeto, portaria.

5. Avaliação do plano de ação do coordenador

A avaliação das ações propostas neste plano de ação ocorrerá de forma contínua por meio de reuniões com os órgãos representativos (NDE, Colegiado, Centro Acadêmico) e chefia do Departamento de Física e Matemática.